

Levantamento das Aves no Centro de Triagem de Animais Silvestres do Cemafauna Caatinga: um retrato breve do tráfico de animais silvestres

*Vitória de Sousa Ribeiro¹, Patricia Avello Nicola Pereira², Luiz Cezar Machado Pereira²

¹ Estudante de Ciências Biológicas na Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF *vitoriaribeiromcj@gmail.com.

² Colegiado de Ciências Biológicas na Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.

Palavras Chave: *Tráfico de animais, avifauna, CETAS*

Introdução

O CEMAFANA é o Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga e tem como objetivo obter informações sobre a fauna ocorrente no nordeste brasileiro. Suas ações têm se concentrado, desde 2008, em estudos de inventário, resgate e monitoramento da fauna silvestre nas áreas de influência direta e indireta do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional (PISF). O CEMAFANA possui, acoplado as suas unidades, um Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), cuja finalidade é receber, identificar, marcar, triar, avaliar, recuperar, reabilitar e destinar animais silvestres provenientes da ação da fiscalização, apreensão e resgates dos órgãos fiscalizadores e entregas voluntárias pela comunidade civil. Todo animal silvestre que é destinado para o CETAS do CEMAFANA tem sua espécie identificada, e passa por um processo de avaliação clínica-comportamental, e, caso necessário, é tratado e reabilitado para ser destinado, preferencialmente, à soltura. As aves recebidas passam por exames clínicos e laboratoriais durante o período de cuidado no CETAS, além de receberem alimentação adequada. A soltura das aves aptas são realizadas em áreas pré-determinadas pelo IBAMA, com condições ambientais adequadas e em regiões de ocorrência natural da espécie. Este trabalho tem como objetivo apresentar um panorama das aves advindas de apreensões dos órgãos de fiscalização ambiental ou oriundas entregas voluntárias no CETAS CEMAFANA, evidenciando a ocorrência de espécies ameaçadas, bem como as famílias e espécies mais vulneráveis ao comércio e ao tráfico de animais silvestres na Caatinga.

Resultados e Discussão

Deram entrada no CETAS/CEMAFANA, entre os anos de 2009 e 2015, 3.901 espécimes de aves silvestres sendo estas distribuídas em 143 espécies, 99 gêneros e 22 ordens. Dentre as espécies recebidas algumas constam da lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, 2015) como: *Anodorhynchus leari* (arara-azul-de-lear) - categoria em perigo, *Crypturellus noctivagus* (jaó-do-sul) - categoria quase ameaçada, *Penelope jacucaca* (jacucaca) - categoria vulnerável, *Primolius maracana* (maracanã) - categoria quase ameaçada, *Procnias nudicollis* (araponga) - categoria vulnerável, *Spinus yarrellii* (pintassilgo-do-nordeste) - categoria vulnerável, *Sporophila frontalis* (pixoxó) - categoria vulnerável.

A família com maior número de espécies foi Thraupidae (n=21) seguida de Icteridae (n=12) e Psittacidae (n=11). As famílias com maior número de indivíduos foram Thraupidae com 1.500 espécimes e Psittacidae com 1.226, juntas representam 70% de todos os indivíduos recebidos no CETAS. As espécies que apresentaram

maior número de indivíduos no CETAS foram: *Eupsittula cactorum* - periquito-da-caatinga (n=861; 22%), seguida de *Paroaria dominicana* - cardeal-do-nordeste (n=464; 12%), *Cyanoloxia brissoni* - azulão (n=297; 7,6%). As espécies que apresentaram maiores taxas de óbito foram *E. cactorum* (n=117; 13,58%), *C. brissoni* (n=43; 14,47%), *P. dominicana* (n=40; 8,62%). As principais causas dos óbitos são o estresse decorrente das precárias condições desses animais em gaiolas e da alimentação incorreta. Do total de indivíduos recebidos nesse período, as espécies com maior ocorrência de soltura foram: *P. dominicana* (n=340 representando 73,27% do total de aves desta espécie), *E. cactorum* (n=309 ou 35,88%), e *C. brissonii* (n=205 ou 69,02%). Esses dados revelam que os trabalhos de reabilitação promovidos no CETAS atenuam os impactos provenientes do tráfico ilegal de aves silvestres, pois cerca de 47% (n=1.822) das aves que deram entrada no CETAS foram soltas.

Conclusões

Durante o período de avaliação, o número de aves recebidas pelo CETAS foi elevado. O elevado interesse da população em manter em cativeiro esses animais se dá em virtude desse grupo apresentar espécies canoras e de coloração exuberante. O Brasil é um dos países com maior diversidade de espécies de aves no mundo e tem se mostrado um país com número elevado de casos de tráfico de animais silvestres. O comércio interno ou o tráfico ilegal de aves causam impactos nas populações de aves na natureza, levando ao seu declínio ou até mesmo a extinção.

Agradecimentos

Agradecemos os órgãos de fiscalização (IBAMA, INEMA, Polícia Rodoviária Federal, Ministério Público da Bahia, CPRH, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil). Ao Ministério da Integração Nacional, pelo apoio financeiro na manutenção do CETAS.

CEMAFANA, Apresentação, disponível em

<http://www.cemafauna.univasf.edu.br/pagina_simples.php?pagina=apresentacao&titulo=Apresenta%E7%E3o>. Acesso em: 06 set. 2015

IUCN, lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza, disponível em

<http://www.wikiaves.com.br/lista_vermelha_iucn>. Acesso em: 06 set. 2015.

RENCTAS, 1º Relatório Nacional Sobre o Tráfico de Fauna Silvestre, 2001.